

FOLCLORE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: estratégias pedagógicas para a preservação cultural e o desenvolvimento integral das crianças

FOLKLORE IN CHILDREN'S EDUCATION: pedagogical strategies for cultural preservation and the integral development of children

EL FOLCLORE EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: estrategias pedagógicas para la preservación cultural y el desarrollo integral de los niños

 Helder Neves de Albuquerque¹

 Abraão Romão Batista²

1. Graduando em Pedagogia UNIFAHE. Biólogo. Especialista em Docência do Ensino Superior e em Supervisão, Orientação e Administração Escolar; Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Doutor em Educação. E-mail: helderbiologo@gmail.com
2. Biólogo. Professor do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) (Campus Pedras de Fogo). Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Biologia em Rede Nacional (PROFBIO - UFPA). Especialização em Análise Ambiental. E-mail: abraao.batista@ifpb.edu.br

RESUMO: Este estudo buscou investigar como o folclore pode ser integrado ao currículo da educação infantil, enfatizando sua relevância para a preservação cultural e o desenvolvimento integral das crianças. Foram descritas práticas pedagógicas que integram o folclore no ambiente escolar, como contação de histórias, brincadeiras tradicionais, música e dança, além de projetos interdisciplinares. O folclore na educação infantil se mostrou eficaz na promoção do respeito à diversidade cultural e no fortalecimento da identidade cultural das crianças. Atividades como contação de histórias e jogos tradicionais contribuíram para o desenvolvimento da linguagem e habilidades sociais, enquanto práticas musicais e artísticas ampliaram o repertório cultural e estimularam a criatividade e a coordenação motora. Projetos interdisciplinares, por sua vez, conectaram o folclore a temas como ecologia, promovendo uma abordagem educativa holística. Assim, o ambiente escolar pode se consolidar como um espaço de valorização cultural e formação cidadã.

Palavras-chave: Folclore, Educação infantil, Preservação cultural, Estratégias pedagógicas.

ABSTRACT: This study sought to investigate how folklore can be integrated into the early childhood education curriculum, emphasizing its relevance for cultural preservation and the integral development of children. Pedagogical practices that integrate folklore into the school environment were described, such as storytelling, traditional games, music and dance, as well as interdisciplinary projects. Folklore in early childhood education has proven to be effective in promoting respect for cultural diversity and strengthening children's cultural identity. Activities such as storytelling and traditional games contributed to the development of language and social skills, while musical and artistic practices expanded the cultural repertoire and stimulated creativity and motor coordination. Interdisciplinary projects, in turn, connected folklore to themes such as ecology, promoting a holistic educational approach. Thus, the school environment can consolidate itself as a space for cultural appreciation and citizenship formation.

Keywords: Folklore, Children's Education, Cultural preservation, Pedagogical strategies.

RESUMEN: Este estudio buscó investigar cómo el folclore puede integrarse al currículo de educación infantil, enfatizando su relevancia para la preservación cultural y el desarrollo integral de los niños. Se describieron prácticas pedagógicas que integran el folclore al ambiente escolar, como la narración de cuentos, juegos tradicionales, música y danza, así como proyectos interdisciplinarios. El folclore en la educación de la primera infancia ha demostrado ser eficaz para promover el respeto por la diversidad cultural y fortalecer la identidad cultural de los niños. Actividades como la narración de cuentos y los juegos tradicionales contribuyeron al desarrollo del lenguaje y las habilidades sociales, mientras que las prácticas musicales y artísticas ampliaron el repertorio cultural y estimularon la creatividad y la coordinación motriz. Los proyectos interdisciplinarios, a su vez, conectaron el folclore con temas como la ecología, promoviendo un enfoque educativo holístico. De esta manera, el ambiente escolar puede consolidarse como un espacio de apreciación cultural y formación ciudadana.

Palabras clave: Folclore, Educación infantil, Preservación cultural, Estrategias pedagógicas.

Recebido em: 18/11/2024

Aprovado em: 18/12/2024



Todo o conteúdo deste periódico está licenciado com uma licença Creative Commons (CC BY-NC-ND 4.0 Internacional), exceto onde está indicado o contrário.

1. Introdução

A educação infantil é uma fase crucial para o desenvolvimento integral das crianças, que começa a explorar o mundo, desenvolver habilidades sociais e construir sua identidade (Costa, Lourenço, Vasconcelos, 2024). nesse contexto, o folclore assume um papel importante, pois representa uma conexão com a cultura popular, abrangendo histórias, lendas, brincadeiras, músicas, danças e expressões que refletem a identidade de uma sociedade. integrar o folclore ao ambiente escolar contribui para valorizar as raízes culturais e ajuda as crianças a compreenderem melhor sua própria cultura e a diversidade ao seu redor. (Corsino, 2020; Sousa *et al.*, 2023)

O folclore, enquanto área de estudo, passou a ter maior visibilidade a partir do século XIX com os estudos sobre poesia e contos de tradição oral realizados na Europa (Catenacci, 2001; Guterres, 2023). foram muitas as tentativas de nomeá-lo até que em 1846 foi proposto o uso do termo que veio a se consagrar e ser utilizado por estudiosos em diversos países (Lima, 2003; Frade, 2016). no Brasil, as pesquisas conduzidas por Mário de Andrade no século XX iniciaram um período de maior efervescência e estudo sistemático do assunto que, ao se expandirem, contaram com a colaboração de diversos intelectuais da época (Teles *et al.*, 2024). estes efetuaram investigações em torno do amplo campo de abrangência do folclore, incluindo as que o interligam a educação. (Correa, 2021)

O folclore, atualmente, representa uma das expressões mais completas e diversificadas da cultura popular, integrando histórias, lendas, brincadeiras, músicas e costumes transmitidos de geração em geração (Maier, 2022). na educação infantil, o folclore pode desempenhar um papel essencial na construção da identidade cultural das crianças, proporcionando um entendimento profundo sobre suas raízes e incentivando o respeito pela diversidade (Cordasso, 2017). além disso, o uso de estratégias pedagógicas que envolvem o folclore contribui para o desenvolvimento social, emocional, motor e cognitivo das crianças, promovendo uma educação integral que vai além dos conteúdos tradicionais.

Este trabalho explorou estratégias pedagógicas que visam integrar o folclore de forma significativa no ambiente escolar, com o intuito de enriquecer o aprendizado e fortalecer a valorização das manifestações culturais desde a primeira infância.

2. Desenvolvimento:

A aplicação do folclore na educação infantil requer uma abordagem pedagógica planejada que integre o lúdico e o interativo, respeitando o estágio de desenvolvimento infantil. As estratégias pedagógicas para essa integração incluem atividades de contação de histórias, brincadeiras folclóricas,

músicas e danças tradicionais, além de propostas interdisciplinares que conectem o folclore a temas curriculares (Corsino, 2020). As estratégias pedagógicas para integrar o folclore na educação infantil envolvem uma série de abordagens que respeitam o desenvolvimento infantil e exploram o aprendizado por meio do lúdico e do interativo (Oliveira, 2014; Maier, 2022; Teles, 2024). A seguir, são detalhadas algumas práticas que podem permitir essa integração no contexto escolar.

i) Contação de Histórias e Lendas Populares: A contação de histórias é uma das estratégias mais eficazes para inserir o folclore na educação infantil (Costa *et al.*, 2021). Através de lendas populares, como as histórias do Saci-Pererê, da Iara ou do Curupira, os professores podem estimular a imaginação e o interesse das crianças, permitindo que elas entrem em contato com personagens e narrativas que fazem parte da cultura popular. A prática da contação de histórias ajuda também no desenvolvimento da linguagem e na construção de valores, como respeito e empatia. Para enriquecer essa estratégia, é recomendável que os educadores utilizem recursos visuais, como ilustrações e fantoches, criando um ambiente envolvente e interativo.

A contação de histórias é uma prática tradicional que estimula a imaginação, o desenvolvimento da linguagem e o senso de pertencimento cultural. Ao apresentar lendas como a do Saci-Pererê, do Curupira e da Iara, o professor oferece às crianças a oportunidade de se conectarem com elementos tradicionais da cultura brasileira. Essa prática, além de estimular a imaginação, contribui para a aprendizagem de valores como respeito, cooperação e empatia. Para enriquecer a experiência, o professor pode utilizar materiais de apoio, como fantoches, figurinos e cenários, que tornam o momento mais interativo e envolvente para os pequenos.

ii) Brincadeiras Folclóricas e Jogos Tradicionais: As brincadeiras e os jogos populares são importantes manifestações culturais que podem ser exploradas de forma significativa na educação infantil. Atividades como roda, amarelinha, ciranda e pula-corda não só promovem o desenvolvimento motor e social das crianças, mas também facilitam o aprendizado de valores culturais e históricos. Essas brincadeiras são formas de resgate das tradições e fortalecem o senso de identidade e pertencimento. Para facilitar o engajamento das crianças, os professores podem promover atividades ao ar livre e utilizar músicas e cantigas populares, que contribuem para a vivência e a preservação dessas manifestações culturais. (Sousa Neves, 2021)

As brincadeiras tradicionais são uma manifestação importante do folclore e desempenham um papel fundamental na educação infantil, promovendo o desenvolvimento motor e social das crianças. Atividades como amarelinha, ciranda, pular corda e roda são práticas que permitem o resgate de costumes

populares, fortalecendo as relações sociais e o sentimento de pertencimento. Esses jogos, além de incentivar a atividade física, ajudam a introduzir conceitos de regras e cooperação, promovendo a convivência saudável. O professor pode adaptar essas atividades para o ambiente escolar, permitindo que as crianças vivenciem as brincadeiras tanto em espaços abertos quanto em sala de aula.

iii) Música e Dança Tradicional: A música e a dança fazem parte do folclore e representam uma ferramenta poderosa para o aprendizado na infância. Através de cantigas, como "Escravos de Jó" e "Ciranda, Cirandinha", as crianças têm contato com o ritmo, a melodia e as letras que fazem parte do repertório popular. Além de estimular a expressão corporal e o desenvolvimento da coordenação motora, essas atividades possibilitam que as crianças experimentem a alegria da convivência coletiva e ampliem seu repertório cultural. Essa prática também é uma forma de promover a inclusão, pois, ao reconhecerem e valorizarem as manifestações culturais de diferentes regiões, as crianças aprendem sobre diversidade. (Sousa Neves, 2021)

A música e a dança são elementos folclóricos ricos e atraentes, que podem ser utilizados para trabalhar a coordenação motora, a expressão corporal e o ritmo, enquanto as crianças se familiarizam com cantigas e danças populares, como a ciranda e o samba de roda. Além de permitir o contato com músicas e ritmos tradicionais, essa prática promove a inclusão e a socialização, permitindo que as crianças trabalhem em conjunto e expressem suas emoções e ideias. Cantigas como "Cai Cai Balão" e "Sapo Cururu" são exemplos de músicas que podem ser exploradas para que as crianças ampliem seu repertório cultural e desenvolvam habilidades artísticas. (Schimitt *et al.*, 2021)

iv) Projetos Interdisciplinares com Folclore: Trabalhar o folclore de maneira interdisciplinar é uma abordagem eficaz para contextualizar o conhecimento e torná-lo mais significativo para as crianças (Corsino, 2020). Por exemplo, ao relacionar o folclore a conteúdos de ciências, os professores podem explorar as figuras da fauna e da flora brasileiras, como o curupira e a Comadre Florzinha, presentes em lendas populares, promovendo um entendimento ecológico e cultural. Em projetos que envolvem artes visuais, as crianças podem criar máscaras ou representações dos personagens folclóricos, desenvolvendo sua criatividade e habilidades artísticas enquanto aprofundam seu contato com o folclore.

Integrar o folclore de forma interdisciplinar possibilita que ele permeie diversas áreas do conhecimento. Em um projeto sobre o meio ambiente, por exemplo, lendas que envolvem a natureza, como a "Comadre Florzinha", podem introduzir conceitos ecológicos e fomentar o respeito pela fauna e flora. Na área de ciências, o folclore pode inspirar atividades sobre animais e plantas típicos do Brasil, ajudando as

crianças a entenderem melhor o mundo ao seu redor. Dessa forma, projetos como esses, podem reforçar o vínculo das crianças com a cultura local e promover uma compreensão holística dos temas curriculares.

v) Artes Visuais com Temas Folclóricos: As artes visuais oferecem uma abordagem criativa para explorar o folclore, permitindo que as crianças expressem sua compreensão das histórias e personagens populares através do desenho, da pintura e da construção de figuras tridimensionais. O professor pode incentivar a criação de máscaras, bonecos e cenários inspirados em personagens folclóricos, como o Bumba Meu Boi, o Saci e a Cuca. Essas atividades favorecem a criatividade, o trabalho em equipe e a coordenação motora fina, além de proporcionarem uma experiência prática e significativa, onde as crianças se tornam protagonistas da construção cultural. (Sousa Neves, 2021; Souza, 2023)

3. Considerações Finais

A incorporação do folclore na educação infantil é uma prática rica e multifacetada, que contribui para o desenvolvimento integral das crianças ao conectar aprendizado, cultura e valores sociais. Através de estratégias pedagógicas como contação de histórias, brincadeiras tradicionais, música e dança e projetos interdisciplinares, o folclore é inserido de maneira significativa no ambiente escolar, respeitando o desenvolvimento e as experiências das crianças. No entanto, para garantir a eficácia dessa abordagem, é essencial que os educadores recebam formação específica e recursos pedagógicos adequados, o que lhes permitirá adaptar essas estratégias às necessidades de suas turmas. Assim, a educação infantil se torna um espaço de preservação cultural e de formação de cidadãos conscientes e respeitosos, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade nas novas gerações.

Incorporar o folclore no currículo da educação infantil é uma prática pedagógica enriquecedora, que vai além da simples transmissão de conteúdos culturais: trata-se de valorizar a identidade cultural das crianças e estimular um aprendizado que se alinha às suas experiências e ao seu cotidiano. As estratégias pedagógicas discutidas — contação de histórias, brincadeiras, música, dança, artes visuais e projetos interdisciplinares — são ferramentas que permitem ao professor integrar o folclore de maneira envolvente e significativa, promovendo a valorização das tradições populares e o desenvolvimento integral das crianças. No entanto, para que essa prática seja efetiva, é fundamental que os educadores recebam formação específica e tenham acesso a recursos pedagógicos que apoiem essas iniciativas.

Dessa forma, a educação infantil torna-se um espaço de preservação e valorização cultural, onde as crianças podem crescer em um ambiente que respeita e celebra suas origens, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento de competências essenciais para sua formação pessoal e social.

4. Referências

CATENACCI, V. Cultura popular: entre a tradição e a transformação. **São Paulo em perspectiva**, v. 15, p. 28-35, 2001.

CORDASSO, R. *et al.* Cultura popular: seus feitos e efeitos na educação infantil. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Pedagogia) - Instituto de Biociências - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2017.

CORREA, L. P. Pesadelo: uma releitura digital do folclore brasileiro. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Comunicação Visual-Design) - Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

CORSINO, P. **Educação Infantil**: cotidiano e políticas. Autores Associados, 2020.

COSTA, B. K.; LOURENÇO, A. R. M.; VASCONCELOS, T. C. **Desenvolvimento Integral na Infância**, p. 113. In: PEREIRA, *et al.* Diálogos da Educação com Bakhtin, Freire e Vigotski (Volume 4) São Paulo: Mentis Abertas, 2024. 228 p.

COSTA, K. L. B. *et al.* Contação de histórias na educação infantil: experienciar e deleitar o mundo da leitura. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Alegrete, 2021.

GUTERRES, D. V. W. **Folclore e educação infantil**: um estudo de caso em uma escola do município de Porto Alegre/RS. 2023.

MAIER, C. M. **Educação musical e folclore**: uma análise a partir dos projetos políticos pedagógicos. 2022.

OLIVEIRA, Z. M. R. **Educação Infantil**: fundamentos e métodos. Cortez Editora, 2014.

SCHMITT, M. C. *et al.* Música na educação infantil: Benefícios na aprendizagem da criança. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Pedagogia) - Instituto Superior de Educação de Guaratuba–Guaratuba, 2021.

SOUSA NEVES, Cristiana Ferreira. A importância da arte na educação infantil. **Revista Primeira Evolução**, v. 1, n. 22, p. 25-27, 2021.

SOUZA, F. E. S. *et al.* Educação e cultura: o folclore como possibilidade pedagógica. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Pedagogia) - Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023.

TELES, É. S. *et al.* **Uma pioneira do folclore**: Mariza Lira e a participação feminina no Movimento Folclórico Brasileiro (1930-1950). 2024.